



Em cerimónia simples mas recheada de significado

PONTE ASSINALOU 19º ANO DA ELEVÇÃO A VILA

Todas as freguesias têm uma história que se perde na imensidão dos tempos. Mas a história de hoje remete-nos para a elevação de Ponte à categoria de Vila. 21 de junho de 1995, foi uma data que não passou em claro à Junta de Freguesia de Ponte, que decidiu homenagear de forma singela, mas sentida, ex-auctoritas falecidos.



Mensagem do Presidente

No passado dia 23 e 24 de junho, a Junta de Freguesia retomou uma tradição perdida ao longo dos anos, como seja, a festa de S. João. Este ano, a referida festa foi "abrilhantada" com a I Feira das Associações, da qual participaram, o Centro Social Recreativo e Cultural de Campleos, o Grupo Folclórico da Vila de Ponte, o Clube Operário de Campleos, a Academia Recreativa e Cultural Amigos de Ponte (A.R.C.A.P.), a Comissão de Festas do Sr. dos Afetos, a Comissão de Festas em honra da Nossa Senhora do Rosário, o Corpo Nacional de Escutas de Ponte (Escuteiros), o Centro Popular dos Trabalhadores de Ponte (Pescadores), o Clube Desportivo de Ponte e a Joemca (Grupo Semente). Paralelamente, a festa de verão da Rádio Santiago.



Para finalizar, não poderia deixar uma mensagem de agradecimento a todas as associações/instituições participantes, que pelo seu esforço, dedicação e amor à "terra" fizeram com que Ponte ficasse indubitavelmente mais "nca" culturalmente. Elevar o nome de Ponte ao patamar condizente com a sua história e importância, é também um objectivo que eu e o meu executivo trabalhamos. Ponte não para ...

Um abraço amigo,
Sérgio Castro Rocha

Dois dias de muita animação popular na Festa de S. João

JUNTA DE FREGUESIA "UNE" ASSOCIAÇÕES E DÁ VIDA À VILA

A Festa faz parte da vida das pessoas. Das gentes. Das Comunidades. Celebramos muitas festas para marcar os principais acontecimentos da vida. Como cristãos celebramos as festas religiosas que servem para viver num tom festivo a Fé. Ciente de que a nossa comunidade tem como Patrono S. João Baptista, a Junta de Freguesia, uniu esforços e recordou o seu orago: é São João.



BANCO DE LIVROS ESCOLARES NA JUNTA DE FREGUESIA DE PONTE

GINÁSIOS AO AR LIVRE
CORPO PERFEITO,
HABITUS E RIOFIT
EM INICIATIVA INÉDITA

VOLUNTÁRIOS DA LOJA SOCIAL COM FORMAÇÃO ADEQUADA

Retomado passeio para maiores de 65 anos pela Junta de Freguesia no próximo dia 27 de julho

INSCRIÇÕES
DE 14 A 22 JULHO
NA SEDE DA JUNTA

ABADIA SERÁ
O DESTINO



Ponte assinalou 19º ano de elevação à categoria de Vila

HOMENAGEM E RECORDAÇÃO

Todas as freguesias têm uma história que se perde na imensidão dos tempos. Mas a história de hoje remete-nos para a elevação de Ponte à categoria de Vila. 21 de junho de 1995, foi uma data que não passou em claro à Junta de Freguesia de Ponte, que decidiu homenagear de forma singela, mas sentida, ex-autarcas falecidos. O momento contemplou uma cerimónia, celebrada pelo Pároco da Vila, António Lopes, no cemitério Paroquial de Ponte e uma missa na Igreja Matriz, onde



foram recordados os ex-presidentes da Junta falecidos, Isildo Francisco da Silva, Abílio Lopes das Neves e Artur Marques da Silva.

O momento contou com a presença do executivo, ex-presidentes de junta, membros da assembleia de freguesia e público em geral. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança associou-se ao momento de recordação, proporcionado pela Junta de Freguesia de Ponte.

Porquê deixar os livros na prateleira a ganhar pó?

BANCO DE LIVROS ESCOLARES NA JUNTA DE PONTE



Numa altura em que se aproxima do novo ano lectivo, o recurso a um Banco de Livros escolares pode ser uma boa solução, principalmente, devido às contingências económicas de muitas famílias, mas também face à escassez de respostas para o encaminhamento de manuais escolares usados. Com este intuito, a Junta de Fre-

guesia de Ponte, apela ao forte sentido de responsabilização social dos seus habitantes, para que o projecto possa persistir e apoiar cada vez mais jovens estudantes, pais e educadores a solucionar um dos problemas que mais afeta no início de cada novo ano escolar. É na Loja Social da Junta de Freguesia de Ponte, que está cer-

tralizada a iniciativa do "Banco de Livros Escolares", que visa promover a reutilização e a troca de manuais escolares, contribuindo para a redução das despesas familiares decorrentes da aquisição de novos manuais. O "banco" funcionará para livros escolares do ensino básico e secundário, incluindo outros manuais didácticos, como livros de apoio, dicionários, etc...

Para entregar os livros de que já não necessita, e que estejam em bom estado, basta dirigir-se à Junta de Freguesia de Ponte nos meses de Junho, Julho e Setembro. A entrega e aquisição dos manuais escolares está disponível durante todo o ano na Loja Social da Junta de Freguesia de Ponte de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

VOLUNTÁRIOS DA LOJA SOCIAL COM FORMAÇÃO ADEQUADA



A Junta de Freguesia de Ponte, através da loja Social, deu início à formação de Voluntários para a Loja Social, uma valência em constante dinamismo. O objectivo dos responsáveis passou por alargar os conhecimentos, a quem empresta o seu tempo a esta causa.

Ponte "tem" ginásios ao ar livre

CORPO PERFEITO, HABITUS E RIOFIT EM INICIATIVA INÉDITA



Numa época do ano em que o tempo convida a sair para a rua a Junta de Freguesia de Ponte, incentiva a actividade física fora de portas, no espaço verde, para todas as idades, através da colaboração dos ginásios residentes nesta Vila. O projecto totalmente gratuito para os praticantes, conta com a parceria dos Ginásios: Corpo Perfeito, Habitus e Rio Fit, onde o profissionalismo aliado à diversão impera como

forma de cuidar do corpo, mas também da mente.

"Domingos desportivos" é um novo projecto da Junta de Freguesia de Ponte que pretende ser "uma alternativa de desporto para avós, pais, e netos conviverem e partilharem momentos únicos em família, ao ar livre". É Sérgio Castro Rocha, presidente da autarquia local quem o diz. "Praticar desporto não faz apenas bem à saúde. Também me-



hora o bem-estar, alivia o stress, contribui para a manutenção de um peso equilibrado e atrasa o envelhecimento". É possível ainda, fazer encontro de gerações nestes domingos, através da partilha de piquenique. O grande objectivo é que todos, pais, avós e netos, se divirtam, "como se tem verificado", "praticarem exercício físico" ao ar livre e "partilharem momentos em família". Um verdadeiro ginásio, ao ar livre,

totalmente gratuito, que tem como parceiros os ginásios que se situam na freguesia.

O ginásio Corpo Perfeito inaugurou a iniciativa no dia 15 de Junho, segue-se o ginásio Habitus, dia 20 de Julho, e por fim o ginásio Rio Fit. Para finalizar, em data a anunciar, haverá um mega domingo desportivo, com todos os ginásios em uníssono a proporcionar um fim-de-semana único em Ponte.

Dois dias de muita animação popular na Festa de S. João

JUNTA DE FREGUESIA "UNE" ASSOCIAÇÕES E DÁ VIDA À VILA

A festa faz parte da vida das pessoas. Das gentes. Das comunidades. Celebramos muitas festas para marcar os principais acontecimentos da vida. Como cristãos celebramos as festas religiosas que servem para viver num tom festivo a Fé. Ciente de que a nossa comunidade tem como Patrono S. João Baptista, a Junta de Freguesia, uniu esforços, recordou e festejou o seu orago: São João.

Depois do sucesso da festa em honra de Nossa Sra. do Rosário, em Maio, Ponte recebeu mais uma iniciativa onde a música e a animação não faltaram. O S. João, que costuma passar despercebido na freguesia, ganhou, este ano, outra vida com dois dias de festa que mereceram reconhecimento não só da população de Ponte, mas também das freguesias vizinhas.

A iniciativa contou com o apoio de várias associações de Ponte que, na noite do dia 23, quiseram marcar presença com barraquinhas de comensais e bebidas. Segundo Rafael Cunha, "estas actividades só fazem ver à população que Ponte tem qualidade e pernas para andar em várias áreas". O responsável do Grupo de Jovens defende que fazem falta iniciativas destas em Ponte pois, "desta forma, as associações podem mostrar-se mais e contribuir para o sucesso da Vila. A entajuda entre todos é muito importante."

O Centro Social, Recreativo e Cultural de Campelos também quis marcar presença neste evento que, além de dinamizar a freguesia e envolver os cidadãos, acaba também por ajudar as associações que, ao longo dos anos, trabalham ao serviço de Ponte. "O balanço é francamente positivo. É de louvar este tipo de iniciativas onde as instituições podem mostrar-se e angariar fundos para as suas dificuldades. Foi a primeira e eu espero que surjam mais oportunidades deste género.", afirma Paulo Teixeira.

O serão continuou noite dentro com a actuação do Grupo Folclórico da Vila de Ponte e Amigos da Sobreposta e só terminou com uma sessão de fogo-de-artifício. Na manhã do dia 24 os sinos tocaram para dar início à missa das 10 horas. O fogo-de-artifício anunciava um dia recheado de festividades. A missa foi ouvida em altifalantes colocados perto da igreja, onde uma pequena parte da Vila conseguiu ouvir.

O som dos tambores dos escuteiros ouviu-se às 11 horas. A procissão saía do largo da igreja. O itinerário



foi curto, uma volta às imediações. Cinco bandeiras e o andor de S. João serviram a homenagem ao padroeiro da Vila. Vários fiéis, que tinham também assistido à missa, acompanharam a procissão com cânticos, num ambiente acolhedor. Na entrada da igreja estavam os objectos "roubados" na noite anterior, uma tradição da noite de S. João. Vários vasos e placas, reivindicados durante o dia por quem os viu desaparecerem na noite anterior.

Festa de Verão da Rádio Santiago

A iniciativa da rádio local em conjunto com a junta de freguesia, trouxe ao palco o mais variado conjunto de consagrados artistas que proporci-

naram uma magnífica tarde de convívio, às centenas de pessoas que vieram para assistir.

O Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Castro Rocha, mostrou-se satisfeito com os resultados da festa e salienta que "tudo o que dá nome à nossa vila é importante". Este evento fez parte das festividades de São João, organizada pela junta. "Fiz a proposta à rádio Santiago e disponibilizei tudo o que fosse necessário para que a festa fosse feita cá. É necessário salientar que todo o material que colocamos à disposição, desde palco, som, etc., foi pago por donativos de empresas e de particulares".

As pessoas da Vila, e até mesmo de outras freguesias, mostraram-se

muito satisfeitas com esta tarde, dizendo mesmo que não esperavam que algo deste tamanho fosse feito em Ponte.

Pelo palco, que se encontrava junto da Igreja paroquial, desfilaram José Alberto Reis, Toy, José Malhoa, Leo & Leandro, Nelo Silva, Zé Amaro, Neno, Nuno Portugal, Jorge Amado, Costinha, Marco Génio, Luna Bastez, Carla Maria, Zé Marques, Rui Vieira, Fábio Marcelo, Carlos Ribeiro, Gémeas de Guimarães, Ofir Show, Patrícia Mendes, Trio Boémio e José Dias.

Sérgio Castro Rocha, salienta que fará "de tudo para que, no próximo ano, possa fazer algo tão bom ou ainda melhor do que este nas festividades de São João."

Alberto Ribeiro (Sr. Pinheiro)

“NUNCA ME DESLIGUEI DAS ACTIVIDADES FÍSICAS”

Vive em Campelos, há cerca de 20 anos. Tem 75 anos e 5 filhos. O Sr. Pinheiro, que já teve várias profissões, dá aulas de actividade física no Centro Social Recreativo e Cultural de Campelos. Uma paixão que sempre o acompanhou.

Uma vida ligada à actividade física. Depois de feito o serviço militar deu aulas na antiga escola industrial e comercial de Guimarães e na João de Meira. Não se licenciou, mas tem o curso de monitores de educação física da Armada. Ensinou natação, voleibol, andebol, atletismo. Lidou com dezenas de jovens. Faz questão de distinguir desporto de actividade física. Age por amor à causa. Tem pena de não ter incutido na freguesia, apesar de várias tentativas, o gosto por outros desportos que não o futebol. Acredita que as associações ou os clubes das aldeias devem estar ao serviço das populações.

O que é o leva a gostar tanto da actividade física?

As pessoas quando sentem os efeitos da actividade física com certeza que gostam da actividade. Gostam porque se sentem bem. Sabemos que é a melhor forma de cultivar a saúde, temos uma vida melhor.

As aulas que dá no CSRCC costumam chamar muitos alunos?

Infelizmente não. O grupo são 10, 11 pessoas, mais do que isso não aparece, e tem tudo mais de 50 anos. Quando falamos com as pessoas e propomos fazer essa



actividade, é sempre o velho costume, uns estão a pensar, outros a hora não é conveniente porque é a hora de jantar, enfim, uma série de desculpas que são taxativas. Há falta de hábito de facto, aqui, a nossa população infelizmente nunca teve oportunidade de fazer actividade física quando era nova e agora com uma certa idade começam a ter consciência de que isto faz falta, até porque os próprios médicos recomendam. Só que as pessoas criaram hábitos, estão enraizadas nos sofás a ver as novelas, ou estão no café a falar de política ou de futebol. É mais fácil do que, de facto, transpirar um bocadinho de camisola. A actividade física exige algum esforço, exige alguma dedicação.

Acha que a generalidade das pessoas deixa então a actividade física para segundo plano?

Sim, grande parte das pessoas deixa. Isto é como tudo, nós quando não somos capazes de juntar o pensamento à acção, não conse-

guimos ir a lado nenhum.

É importante as pessoas mais velhas praticarem esse tipo de actividades?

A actividade física é necessária em todas as idades. A partir da terceira idade é mais necessário que nunca porque é exactamente a partir daí que começam a aparecer, pelo estilo de vida sedentário, problemas como a obesidade, diabetes, os AVC's, problemas renais. As pessoas de uma certa idade começam também a estar mais sujeitas a quedas porque vão perdendo o equilíbrio. A partir daí passam a ser sedentárias obrigatoriamente. As pessoas costumam dizer que parar é morrer, mas eu digo que é pior ainda do que morrer. O ideal seria 3 vezes por semana ter uma actividade física organizada. O grande problema disto tudo é o querer. Querer é poder.

Acha que a Vila está preparada para receber a actividade física?

Se as pessoas quiserem, não é

preciso grandes condições para as pessoas tratarem da actividade física porque temos caminhos, zonas arborizadas, fora do ambiente da poluição e dos automóveis. Eu julgo que a nossa Vila tem várias infra-estruturas, tem dois parques que são muito bons e muito agradáveis, é uma mais-valia de facto para a Vila. Agora o que era preciso era mais gente, que as pessoas se mentalizassem dos benefícios que a actividade física nos proporciona. Há uma frase do médico Luis Barata que diz: "o país que outrora fomos de navegantes, se o conseguíssemos transformar num país de caminhantes, o Estado gastaria menos uns milhões em saúde, as camas dos hospitais não teriam tanta concorrência, as pessoas teriam melhor qualidade de vida". Eu estou perfeitamente de acordo que isso é real.

Que tipo de desenvolvimentos ainda falta cumprir em Ponte?

Isso é mais ligado aos políticos, são coisas que não me afectam muito. Eu penso que a Vila poderá ter coisas novas. Faltarão ainda muita coisa, um centro de dia ou um lar para idosos. Isso hoje é uma coisa cada vez mais necessária para a população mais envelhecida. Eu digo sinceramente, são coisas que estão noutra plano, não me preocupam muito. Eu sempre fui mais virado para aquilo que de facto é a actividade física. Estive ligado inclusivamente à direcção geral dos desportos após ter vindo da armada.

A falta destas infra-estruturas fá-lo desacreditar nos políticos?

Eu não voto. Não acredito nos políticos. A abstenção não é só em Portugal, é pelo mundo inteiro. Agora nestas europeias houve países que estiveram à nossa frente em número de abstencionistas. Isto é assim, ou se vota em branco, ou se vota num partido ou não se vota. Isto é livre. Porque é que eu hei-de votar? Eu não quero quem faça muito, eu quero quem faça melhor e eles fazem uma propaganda que continua a arrastar pessoas. Alguém tem de ir para lá, mas a mim não me interessa se é de esquerda, de direita ou do centro. Mas claro, votar ou não votar, estou sujeito às mesmas leis que os outros estão.

PONTE EM 2º LUGAR NOS JOGOS DA COMUNIDADE 2014

Inspirados nos "Jogos sem Fronteiras", transmitidos pela RTP até 1999, esta foi a segunda vez que se realizaram, em Guimarães, os Jogos da Comunidade. A freguesia de Aldão conseguiu o primeiro lugar, disputado com Ponte, S. Torcato, Gonça, Pencilo e Costa. Segundo Pedro Regueiras, treinador da equipa de Ponte, o que faltou a esta equipa "foi a estrelinha que todas as equipas campeãs necessitam, pois nestes tipos de jogos onde engloba o factor sorte/azar não há estratégia ou treinos perfeitos."



Neste tipo de jogos, onde o importante é o convívio e o incentivo à prática desportiva, Pedro Regueiras garante que "a competição vem numa fase posterior." No entanto, esta equipa, constituída por 26 elementos, já treina há dois anos consecutivos. "Não fomos nada inferiores à equipa de Aldão. Foi muito gratificante, no final, várias equipas e a equipa de arbitragem cumprimentar-nos e felicitar-nos, pois durante estes seis meses fomos a equipa mais competitiva dos jogos", completa Pedro.